

**Tendências da abordagem sobre Gestão da Informação e do  
Conhecimento nos currículos dos cursos de Biblioteconomia**

***Trends in the approach to information and knowledge management  
in the curriculums of library courses***

***Tendencias en el enfoque de la Gestión de la Información y el  
Conocimiento en los planes de estudio de las carreras de  
Biblioteconomía***

**José Domingos Padilha Neto**

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)  
Brasil

**Emeide Nóbrega Duarte**

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)  
Brasil

**Submetido em: 23/04/2018**

**Aceito em: 14/06/2021**

**Publicado em: 28/10/2021**

**Licença:**



**Autor para correspondência: José Domingos Padilha Neto**

**Email: [neto-padilha@hotmail.com](mailto:neto-padilha@hotmail.com)**

**ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9338-5357>**

**Como citar este artigo:**

PADILHA NETO, José Domingos; DUARTE, Emeide Nóbrega.

Tendências da abordagem sobre Gestão da Informação e do  
Conhecimento nos currículos dos cursos de Biblioteconomia. **REBECIN**,  
São Paulo, v. 8, edição especial, p. 01-13, 2021. DOI:

10.24208/rebecin.v8i.275.

## RESUMO

Discute a formação curricular do curso de Biblioteconomia com enfoque voltado para a Gestão da Informação e Gestão do Conhecimento, se utilizando da análise das abordagens e tendências de conteúdos destas disciplinas. Ressalta a importância da formação acadêmica em Biblioteconomia abastecida por disciplinas que promovam a formação de conhecimentos sobre a gestão de informações e conhecimentos para desempenho profissional. Possui a seguinte questão problema: quais são as abordagens e tendências da Gestão da Informação e da Gestão do Conhecimento apresentadas nos currículos dos cursos de Biblioteconomia? Objetiva apresentar as tendências nas abordagens da Gestão da Informação e da Gestão do Conhecimento nos currículos dos Cursos de Biblioteconomia no Brasil. Corresponde a um estudo de nível exploratório-descritivo e ressaltam-se como dimensões teóricas, a reflexão sobre os currículos dos cursos de Biblioteconomia do Brasil por meio da análise de conteúdo. Descobre as principais abordagens de conteúdos e as tendências da Gestão da Informação e Gestão do Conhecimento nos currículos de Biblioteconomia. Propõe aos cursos de Biblioteconomia a adoção das disciplinas Gestão da Informação e Gestão do Conhecimento como ferramentas curriculares eficazes para a formação de conhecimentos essenciais, nos discentes deste curso, acerca da sua futura responsabilidade enquanto gestores.

**Palavras-Chave:** Gestão da Informação e do Conhecimento. Gestão da Informação. Gestão do Conhecimento. Currículo de Biblioteconomia. Educação em Biblioteconomia.

## ABSTRACT

Discusses the curricular formation of the Librarianship course with a focus on Information Management and Knowledge Management, using the analysis of the approaches and content trends of these disciplines. It proposes to the Librarianship courses the adoption of the disciplines Information Management and Knowledge Management as effective curricular tools for the formation of essential knowledge, in the students of this course, about their future responsibility as managers. It has the following problem question: what are the approaches and trends in Information Management and Knowledge Management presented in the

curricula of Library Science courses? It aims to present the trends in the approaches of Information Management and Knowledge Management in the curricula of Librarianship Courses in Brazil. Corresponds to an exploratory-descriptive study and the theoretical dimensions are the reflection on the curricula of the Library Science courses in Brazil through content analysis. Discover the main content approaches and trends in Information Management and Knowledge Management in the librarianship curricula. Emphasizes the importance of academic training in Librarianship supplied by disciplines that promote the formation of knowledge about the management of information and knowledge for professional performance.

**Keywords:** Information and Knowledge Management. Information management. Knowledge management. Curriculum of Librarianship. Education in Librarianship.

## RESUMEN

Discute la formación curricular de la carrera de Biblioteconomía con enfoque en la Gestión de la Información y la Gestión del Conocimiento, utilizando el análisis de los enfoques y tendencias de los contenidos de estas disciplinas. Destaca la importancia de la formación académica en Biblioteconomía suministrada por disciplinas que promueven la formación de conocimientos sobre la gestión de la información y el conocimiento para el desempeño profesional. La pregunta problema es la siguiente: ¿cuáles son los enfoques y las tendencias de la Gestión de la Información y la Gestión del Conocimiento que se presentan en los planes de estudio de las carreras de Biblioteconomía? Tiene como objetivo presentar las tendencias de los enfoques de la Gestión de la Información y la Gestión del Conocimiento en los planes de estudio de los cursos de Biblioteconomía en Brasil. Corresponde a un estudio de nivel exploratorio-descriptivo y destaca como dimensiones teóricas, la reflexión sobre los planes de estudio de los cursos de Biblioteconomía en Brasil mediante el análisis de contenido. Descubre los principales enfoques y tendencias de los contenidos de Gestión de la Información y Gestión del Conocimiento en los planes de estudio de Biblioteconomía. Propone a los cursos de Biblioteconomía la adopción de las disciplinas Gestión de la Información y Gestión del Conocimiento como herramientas curriculares eficaces para la formación de conocimientos esenciales, en los alumnos de este curso, sobre su futura responsabilidad como gestores.

**Palabras clave:** Gestión de la información y el conocimiento. Gestión de la información. Gestión del conocimiento. Plan de estudios de Biblioteconomía. Enseñanza de la Biblioteconomía.

## 1 INTRODUÇÃO

A Gestão da Informação (GI) e a Gestão do Conhecimento (GC), adotadas no curso de Biblioteconomia, como parte integrante de seus componentes curriculares, caracterizam-se como grandes aliadas da criação de competências gestoras nos futuros profissionais desta área, principalmente, no que diz respeito ao exercício de sua função profissional como gestores das unidades de informação.

É a partir da inclusão destas disciplinas no currículo do curso de Biblioteconomia, que o bibliotecário em formação poderá atingir a capacidade de desenvolver habilidades para a realização de ações voltadas ao conhecimento formal e informal, tácito e explícito, adquirindo, organizando e disseminando informações registradas nos diversos documentos, bem como potencializando a disseminação, troca e compartilhamento do conhecimento, que ainda está implícito e reservado em cada sujeito.

À vista disso, a pergunta que norteou a presente pesquisa foi: **quais são as abordagens e tendências da GI e da GC apresentadas nos currículos dos cursos de Biblioteconomia?** Para responder a tal questionamento, a pesquisa teve como objetivo geral, apresentar as tendências nas abordagens da GI e da GC nos currículos dos Cursos de Biblioteconomia no Brasil.

É neste sentido, que o presente capítulo tem a intenção de discutir a formação curricular do curso de Biblioteconomia com enfoque na GI e GC, por meio da análise da abordagem dessas disciplinas e suas

tendências de conteúdo. Apresenta como proposta, a adoção da GI e da GC nos currículos de Biblioteconomia, como aliadas ao conhecimento essencial para formação de profissionais bibliotecários conscientes de sua responsabilidade enquanto gestores.

## **2 A GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO NA FORMAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO**

No contexto organizacional e/ou institucional, onde dado, informação e conhecimento são os instrumentos de trabalho do bibliotecário, é imprescindível que este profissional esteja apto a gerenciar tais recursos para o eficiente funcionamento das atividades internas, fazendo com que a organização obtenha resultados benéficos, tanto para o crescimento dos profissionais que ali trabalham, quanto para obtenção de vantagem competitiva. Neste cenário, a GI e a GC entram como uma ferramenta estratégica que pode auxiliar o profissional bibliotecário no desenvolvimento, de forma eficiente, destas atividades organizacionais.

A abordagem da GI e da GC no currículo formacional de Biblioteconomia, surge então, a partir da necessidade de rever, de acordo com as demandas sociais modernas, os modelos tradicionais de gestão de bibliotecas, tomando como base a informação e o conhecimento como fatores imprescindíveis à inovação e à competitividade sustentável (SOUZA; DIAS; NASSIF, 2011).

Neste íterim, Corrêa (2016) evidencia as fortes conexões entre a Biblioteconomia e a Administração afirmando ser muito claras as suas aplicações nas questões gerenciais de Unidades de Informação e que não é à toa que alguns cursos tenham diversas disciplinas voltadas aos estudos de Teorias Administrativas e a aspectos diversos de gestão de

bibliotecas e unidades de informação. Dentre essas disciplinas, podemos destacar a GI e a GC.

A GI pode ser considerada como um conjunto de estratégias que visa identificar as necessidades informacionais, mapear os fluxos formais de informação nos diferentes ambientes da organização, assim como sua coleta, filtragem, análise, organização, armazenagem e disseminação, objetivando apoiar o desenvolvimento das atividades cotidianas e a tomada de decisão no ambiente corporativo (VALENTIM, 2004).

Quanto à GC, podemos considerar como o processo sistemático de identificação, criação, renovação e aplicação dos conhecimentos que são estratégicos na vida de uma organização (PACHECO, 2002).

Dessa maneira, é imprescindível, para aquisição da capacidade de uma empresa para criar conhecimento, disseminá-lo na organização e incorporá-lo a produtos, serviços e tomadas de decisões, permitindo a identificação e mapeamento dos ativos de conhecimento e informações ligados a qualquer organização, seja ela com ou sem fins lucrativos; apoiar a geração de novos conhecimentos, propiciando o estabelecimento de vantagens competitivas; e, aumentar a competitividade da organização por meio da valorização de seus bens intangíveis (NONAKA; TAKEUCHI, 1997).

É neste contexto, que Ferreira (2003) apresenta características imprescindíveis, requeridas ao bibliotecário pelo mercado de trabalho. O autor afirma que se pode perceber que servem como base, os conhecimentos específicos sobre métodos, técnicas e ferramentas de GI e de GC e que o mercado está buscando profissionais com características fundamentais que combinem a capacidade de gerenciamento com conhecimento técnico, que sejam experts na área de atuação, com uma visão ampla de negócios e competência na especialidade, aliada a uma

cultura geral ampla. Além de tudo, devem ser confiáveis, éticos, criativos e honestos.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A pesquisa corresponde a um estudo de nível exploratório-descritivo, ressaltando-se como dimensão teórica, a reflexão sobre os currículos dos cursos de Biblioteconomia por meio da análise de conteúdo de Bardin (2011). Possui abordagem quantitativa e qualitativa e caracteriza-se como um estudo do tipo documental realizado no ambiente da web.

Para o desenvolvimento dos resultados e análises, inicialmente identificamos a relação dos cursos de Biblioteconomia ativos no Brasil pela plataforma e-MEC, perfazendo um total de 41 cursos, conforme os dados obtidos nesta pesquisa realizada em 2017.

Após esta fase inicial, buscamos, por meio do acesso aos sites dos cursos e e-mails enviados às coordenações, pelos dados referentes aos documentos necessários para a análise de conteúdo, sendo estes: Projetos Políticos Pedagógicos, Projetos Políticos Curriculares, matrizes curriculares e/ou ementários. Esta fase objetivou identificar, por meio das nomenclaturas e ementas, as disciplinas que versam sobre as áreas da GI e GC, bem como os seus conteúdos.

### **4 ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Após a análise dos documentos recuperados nos 41 cursos, foram identificadas 36 disciplinas com conteúdos que versam sobre a GI, a GC



e a Gestão da Informação e do Conhecimento (GIC) de forma integrada, conforme os dados obtidos nesta pesquisa realizada em 2017.

Dentre as 36 disciplinas, foram identificadas 12 disciplinas de GI, perfazendo um percentual de 33,33% do total; cinco disciplinas de GC, perfazendo um percentual de 13,90% do total; e 19 disciplinas de GIC, perfazendo um percentual de 52,77% do total.

Desta forma, percebemos uma tendência maior para a abordagem integrada da GIC pelos cursos de Biblioteconomia, isto porque, segundo Souza, Dias e Nassif (2011), a conjugação dos estudos da GI e da GC, formando a GIC, oportuniza o entendimento da organização, por parte do discente em formação, planejada e organizada por meio de estruturas de informação e conhecimento, favorecendo o acesso, por parte dos usuários, a elementos que incitam estes, também, a desenvolverem práticas de informação e de conhecimento.

No entanto, entendendo a GI como um conjunto de estratégias para a identificação das necessidades informacionais em uma organização, como na visão de Valentim (2004), cabe aqui fazer uma abordagem das tendências apresentadas nos conteúdos das disciplinas que versam sobre GI e que contribuem para a formação do bibliotecário com o caráter de gestor da informação.

O Quadro 1 apresenta um compilado dos conteúdos identificados nas ementas das disciplinas de GI e foram agrupados de forma a não se repetirem entre si.

**Quadro 1 - Tendências dos conteúdos das disciplinas que versam sobre GI**

<b>Conceituação de informação</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Informação: discussão conceitual e contextualização;</li><li>• Caracterização da informação.</li></ul>
<b>Gestão da Informação</b>



- Administração da Informação;
- Gerenciamento da informação;
- Processos de gerenciamento da informação;
- Determinação do ciclo informacional como instrumento no gerenciamento de informações;
- Gestão da informação e tecnologia.

#### **Informação para as organizações**

- Informação e estratégia competitiva;
- Informação e competitividade organizacional;
- Redes de informação;
- Estratégia da informação;
- Informação na empresa: identificação de necessidades, tipologia de informação, fluxos e usos;
- Fontes, serviços e produtos de informação para negócios;

**Fonte:** Dados da pesquisa (2017).

Desta maneira, os conteúdos listados no Quadro 1 caracterizam as tendências de abordagens das disciplinas de estudo da GI. Conteúdos estes que auxiliam em atender ao objetivo da GI, que é pautado no fazer com que as informações alcancem as pessoas que delas necessitam para o apoio das atividades cotidianas destas, bem como auxiliar tais pessoas na tomada de decisão acertada no ambiente organizacional (VALENTIM, 2004).

Todavia, em algumas das disciplinas, foram identificadas abordagens de conteúdos referentes apenas à GC. O Quadro 2 exhibe as tendências de conteúdos abordados nas disciplinas que versam sobre a GC.

#### **Quadro 2 - Tendências dos conteúdos das disciplinas que versam sobre GC**

<b>Gestão do Conhecimento</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos e princípios;</li> <li>• Referenciais teóricos.</li> </ul>
<b>Metodologias da Gestão do Conhecimento</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Métodos e técnicas em Gestão do Conhecimento;</li> <li>• Ferramentas e modos de conversão.</li> </ul>

### **Gestão do Conhecimento para as organizações**

- Desenvolvimento, trabalho e competência de equipes em unidades de informação;
- Compartilhamento do conhecimento;
- Habilidades e competências dos profissionais;
- Formação e aprendizagem contínua para favorecer a qualidade do trabalho;
- Gestão do conhecimento e inovação;
- Interação Gestão do Conhecimento e Inteligência Competitiva.

**Fonte:** Dados da pesquisa (2017).

É a partir do conhecimento e aplicação das abordagens da GC, como as demonstradas no Quadro 2, que os objetivos da própria GC são alcançados, nos quais, segundo Nonaka e Takeuchi (1997), correspondem à identificação e o mapeamento dos ativos de conhecimento, o apoio da geração de novos conhecimentos para a vantagem competitiva e o aumento da competitividade da organização pela valorização dos bens intangíveis.

Entrementes, a conjugação dos estudos da GI e da GC em GIC, bem como suas tendências de abordagens de conteúdos, poderão ser observadas no Quadro 3, a seguir.

### **Quadro 3 - Tendências dos conteúdos das disciplinas que versam sobre GIC**

<b>Gestão da Informação e do Conhecimento</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão da informação e do conhecimento nas organizações;</li> <li>• Sociedade da informação e do conhecimento.</li> </ul>
<b>Gestão da Informação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processos da gestão da informação;</li> <li>• Cultura informacional;</li> <li>• O gestor da informação.</li> </ul>
<b>Gestão do Conhecimento</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perfil do gestor na era do conhecimento;</li> <li>• Gestão do conhecimento e aprendizagem organizacional.</li> </ul>
<b>Gestão da informação e do conhecimento para as</b>

### **organizações**

- Concepção de informação e conhecimento organizacional;
- Inteligência competitiva organizacional;
- Criação, compartilhamento e uso do conhecimento nas organizações;
- O papel da informação e do conhecimento no processo decisório;
- Redes de informação.

**Fonte:** Dados da pesquisa (2017).

Após a leitura dos dados apresentados nesta seção, foi possível identificar os conteúdos referentes às disciplinas GI, GC e GIC nos cursos de Biblioteconomia do Brasil e constatar uma incidência maior na abordagem da GIC por estes cursos (52,77%). Acreditamos, então, que tais resultados se apresentam como pontos positivos na formação do bibliotecário diante das exigências do mercado de trabalho, no qual Ferreira (2003) afirma que são os conhecimentos sobre os métodos, técnicas e as ferramentas de GI e de GC.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Dentre as disciplinas analisadas, a pesquisa buscou identificar as tendências de abordagens de conteúdos, sendo a GIC abordada em mais de 50% das disciplinas. Já a GI, como disciplina isolada, foi a segunda abordagem mais incidente nos conteúdos das disciplinas aqui analisadas. A GC, como disciplina isolada, foi a menos incidente dentre as outras aqui mencionadas. Dessa forma, podemos inferir que, dentre as Instituições de Ensino Superior que possuem disciplinas voltadas para a GI e para a GC, existe uma tendência maior da abordagem da GIC de forma integrada.

Para que o ensino da GIC evolua cada vez mais no cenário da educação bibliotecária, propomos, para além do desenvolvimento de pesquisas sobre a temática, como a presente pesquisa, que professores da área de GIC dos cursos de Biblioteconomia, possam buscar meios de compartilhar as experiências da docência da referida disciplina com outros discentes que não estão a par da importância da área para a formação bibliotecária, a fim de que se possa debater a sua ampliação nos cursos de Biblioteconomia brasileiros.

Vale ressaltar a importância da formação acadêmica do bibliotecário abastecida por disciplinas voltadas a instruir este futuro profissional da informação acerca da gestão estratégica da própria informação, bem como o seu uso para a tomada de decisão nas organizações e, também, acerca da criação, gestão e uso de conhecimento coletivo para benefício da organização.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Cadastro nacional de cursos e instituições de educação superior e-MEC**. 2017. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/>. Acesso em: 12 abr. 2021.

CORRÊA, E.C.D. **Gestão de estoques de Informação: novos termos e novas posturas para um novo contexto**. São Paulo: FEBAB, 2016.

FERREIRA, D. T. Profissional da informação: perfil de habilidades demandadas pelo mercado de trabalho. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 1, p. 42-49, jan./abr. 2003. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1018/1073>. Acesso em: 15 abr. 2016.

NONAKA, I; TAKEUCHI, H. **Criação de conhecimento na empresa**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

PACHECO, F. F. **Gestão do Conhecimento:** justificativa, conceito e práticas. Curitiba: PUCPR, 2002.

SOUZA, E. D.; DIAS, E. J. W.; NASSIF, M. E. A gestão da informação e do conhecimento na ciência da informação: perspectivas Teóricas e Práticas Organizacionais. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.21, n.1, p. 55-70, jan./abr. 2011. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/92901>. Acesso em: 15 abr. 2021.

VALENTIM, M. L. P. **Gestão da informação e gestão do conhecimento:** especificidades e convergências. Londrina: Infohome, 2004. Disponível em: [https://www.ofaj.com.br/colunas\\_conteudo.php?cod=88](https://www.ofaj.com.br/colunas_conteudo.php?cod=88). Acesso em: 12 abr. 2021.